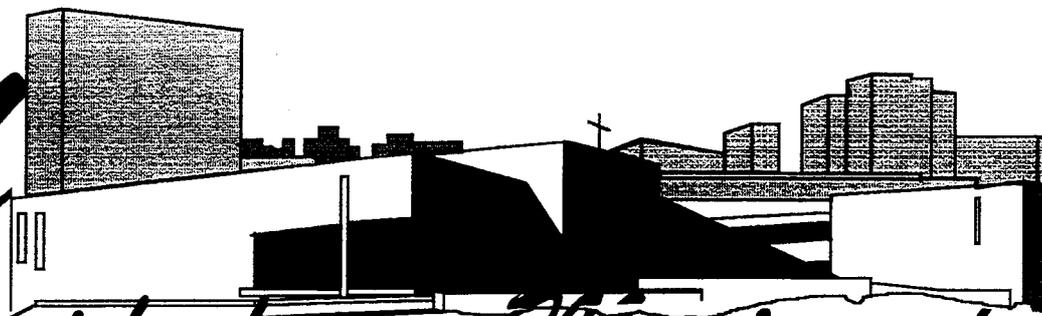


# CM



# Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Frei J.J. Gonçalves da Silva — ANO II — II Série — Nº. 13 — 26 de Maio de 1996

## EDITORIAL

### INFORMAR PARA FORMAR

*Informar para formar é principio basilar de uma sociedade adulta que se preze de o ser. Os meios de comunicação social são, por excelência, um palco (uma escola) de formação.*

*Mas que tipo de informação? Toda e qualquer informação? Talvez sim. Mas como? Não importará fazer uma reflexão cuidada e desapaixonada sobre a informação que queremos ter?*

*Vem a propósito a violência que campeia por todos os lados e, concretamente, de um modo assustador nos parques desportivos, o que é profundamente lamentável. Há necessidade de traçar medidas sérias a favor do desporto como festa, a favor tanto daqueles que são actores” como daqueles que são espectadores, porque ambos são imprescindíveis ao espectáculo desportivo.*

*Também não podemos esquecer a violência que vai vitimando as outras áreas da convivência social. Violência com uma amplitude local, nacional ou, até mesmo, internacional. Violência que incomoda e assusta qualquer cidadão, por menos pacato que seja. Violência que entra em nossa casa através da televisão ou da rádio. Violência que é vendida e distribuída pelos Mass Media. É um lugar comum que a “violência gera mais violência”, mas também é uma verdade que não pode ser escamoteada. Contudo, a informação dos nossos meios de comunicação social parece pautar-se por um certo “gosto”, ou mesmo “prazer”, em informar pela “negativa”, pelo “bombástico”, pela “miséria”. Informação que se queira orientar pela positiva, pelo lado belo dos acontecimentos, está “condenada ao fracasso”.*

*Que sina a nossa!*

Pe. Silva

## Tema do Mês

### PENTECOSTES

Pentecostes significa, em grego, “quinquagésimo” (dia depois da Páscoa). Os judeus chamavam-lhe festa das semanas ( 7 semanas depois da Páscoa). Era uma festa em que se ofereciam a Deus as primícias das colheitas, num gesto de acção de graças. Mais tarde os Rabinos também lhe dão o sentido de comemoração da promulgação da Lei no Sinai.

Próximo da Festa de Pentecostes somos convidados a reflectir mais profundamente sobre o Espírito Santo, sobre a sua acção na nossa vida pessoal e na vida da Igreja de Cristo.

O nosso Deus é um Deus “a três dimensões”: Pai, Filho e Espírito Santo. Falemos hoje do Espírito Santo.

O Pai age com duas mãos: o Filho e o Espírito Santo. No presente, tal como no passado, tanto o Filho como o Espírito são os instrumentos do agir do Pai. A presença de Jesus foi mais visível, mas a presença do Espírito Santo não é menos eficaz e não deve ser secundarizada.

Na nossa linguagem “espírito” significa habitualmente **o que não é corporal**, o que **não é natural**. Na Bíblia o significado é diferente. A palavra hebraica traduzida por “Espírito” significa “respiração”, “sopro”. Os antigos achavam que a respiração era o canal pelo qual a vida entrava no homem, a respiração era sinal de vida. Assim, na Bíblia, Espírito quer dizer Força de Vida. Na concepção bíblica, o Espírito de Deus é a Força de Vida de Deus. O Espírito Santo não é força de dominação: nem física, nem psicológica, nem moral. O Espírito Santo é força semelhante à vida, que age como a vida, brotando do seio da própria pessoa.

O Profeta é aquele que sente em si mesmo uma força que o leva a falar e a agir, uma força que vence a sua timidez, a sua angústia, a sua fraqueza material. Assim acontece também com os discípulos de Jesus: o Espírito não os move pelo medo, nem pelo interesse, mas por um movimento interno que é como fonte que brota dentro deles de modo irresistível. Exemplo evidente disso é o que nos é relatado sobre o Pentecostes.

### PENTECOSTES

No ano litúrgico há uma celebração especial para o Espírito Santo: A festa de Pentecostes. Celebra-se 50 dias depois da ressurreição de Jesus que foi, segundo Lucas, a data em que o Espírito Santo desceu sobre a primeira comunidade reunida. Antes de Pentecostes os discípulos eram medrosos e fugiam escondendo-se das autoridades; depois de Pentecostes eles enfrentaram essas mesmas autoridades e todos os perigos, com firmeza.

Para compreender melhor o que aconteceu naquele dia, podemos compará-lo com o dia em que Moisés recebeu a Lei e fez a Aliança entre Deus e o Seu povo.

Naquele dia Moisés recebeu a Lei de Deus, escrita em Tábuas, e pediu ao povo que aceitasse essa Lei. Pela aceitação da Lei nasceu o Povo de Deus.

O que unia o povo de Israel e o constituía como tal era a aceitação da Lei dada por Moisés. Da mesma maneira, os povos e as nações da terra constituem-se e mantêm-se pela aceitação de uma lei comum e de uma autoridade (o Estado) que mantêm essa lei.

O povo cristão é diferente: o que o constitui como povo não são as leis ou os mandamentos, mas sim a inspiração e a força do próprio Espírito Santo. A unidade do

Continua na pág. 2

# CRISTÃO POLÍTICO

*"A Igreja, ou seja, o Povo de Deus, (...) não subtrai coisa alguma ao bem temporal de nenhum povo, mas, pelo contrário, fomenta e assume as qualidades, as riquezas, os costumes e o modo de ser dos povos, na medida em que são bons; e assumindo-os, purifica-os, fortalece-os e eleva-os" (LG 13).*

## CULTURA. CULTURAS

### Do hipotético conflito para a solidariedade fecundante

No desenvolvimento político das relações entre as pessoas está em causa não deixar obscurecer o horizonte que deve perspectivar toda a criatura. O homem não foi criado para o isolamento mas para a convivência em sociedade. Viver e conviver com os outros faz parte da sua estrutura fundamental.

O homem é, pois, um ser social e esta sua característica evidencia-se, essencialmente, na organização política das sociedades. O homem não consegue encontrar-se sozinho no mundo. Está impedido de esquecer o homem porque o homem é o elemento principal da sua circunstância.

Em si mesmo, o homem descobre-se não como natureza abstracta, mas vivo, participante com os seus semelhantes, tomando, todos, em suas mãos, o destino do mundo. O homem é, estruturalmente, ser-no-mundo pelo que não pode dissociar o seu eu da comunidade, da universalidade que o envolve.

É ao outro que o homem está ordenado e só no outro é que ele se

encontra a si mesmo. O próprio ser do homem só se realiza quando se transcende em procura do outro, quando a sua vida se desenrola na relação com outros indivíduos humanos e no conjunto duma comunidade, ainda que para realizar a sua vocação se veja, muitas vezes, desviado por força dos contextos sociais que o envolvem (cf. GS 25).

Vêm estas considerações a propósito do projecto em marcha na nossa paróquia e secundado pela Junta de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros de levar a efeito o estudo sociológico da mancha humana residente no espaço geográfico da nossa autarquia.

São muitas as expressões de culturas da nossa zona residencial. Além disso, *"cresce cada vez mais o número de homens e mulheres, de qualquer grupo ou nação, que têm consciência de serem os artífices da cultura da própria comunidade. Aumenta também cada dia mais no mundo inteiro o sentido da autonomia e responsabilidade, o qual é de*

*máxima importância para a maturidade espiritual e moral do género humano"* (GS 55).

Santo António dos Cavaleiros é ponto de convergência de várias culturas, o que constitui inestimável riqueza não só a preservar como, especialmente, a usufruir. O estudo empenhante que está em curso há-de levar-nos a resultados fecundos, o melhor de todos certamente o de, ultrapassando hipotéticos conflitos, se consubstanciar em fecundante solidariedade.

Na convivência política, dentro da diversidade das culturas felizmente pujantes na comunidade que formamos, empenhemo-nos, pois, em ser testemunhas comprometidas na criação de *"um novo humanismo, no qual o homem se define, antes de mais, pela sua responsabilidade com relação aos seus irmãos e à história"* (GS 55).

E assim seremos artífices de um mundo melhor com a solidariedade por timbre.

Euclides Ferreira

*"Pentecostes" (Continuação da Pag. 1)*

povo cristão não deriva de um elemento exterior, a Lei, ou da submissão a uma autoridade. O que os mantém unidos é um movimento interno que os leva a buscar espontânea e constantemente a unidade, a comunhão e a fraternidade.

Este é o significado de PENTECOSTES: Os discípulos recebem o Espírito Santo e começam a formar um só Povo que nada poderá dissolver pois o Espírito é a força que os une.

### OS SACRAMENTOS

Os Sacramentos são, antes de tudo, obra do Espírito Santo. São os sinais visíveis pelos quais o Espírito Santo age e entra nos homens para dar-lhes a Vida Nova, libertando-os de todo o mal e torná-los evangelizadores do mundo.

Nos Sacramentos, o Espírito Santo é enviado ao Povo de Deus constituindo-o exactamente como povo de Deus.

### CRISMA OU CONFIRMAÇÃO

Um dos sete Sacramentos, a Confirmação, "confirma" o que fez o Baptismo, ele complemento e renovação do dom do Baptismo. O rito fundamental é a imposição das mãos, gesto que significa o apelo ao Espírito Santo e designa a pessoa que há-recebê-lo. O significado da Confirmação exprime-se pela oração que o Bispo Sacerdote faz durante a imposição das mãos.

Este Sacramento surge como o sacramento das opções personalizadas. De face chega um momento em que cada um de nós conhece o valor e o drama das decisões que já não dependem do ambiente, dos outros, mas, essencialmente, de nós próprios. Confirmação atinge-nos na profundidade da nossa iniciativa humana com vista conversão radical da nossa liberdade. Notam-se assim melhor as linhas de força deste Sacramento.

- Particular apelo ao Espírito
- Vida comprometida em Igreja
- Ardor apostólico

Quando a liberdade se encontra libertada, desdobra-se em múltiplas fecundidades ...

Maria Beatr

## Aconteceu... Vai acontecer...

### ■ BODAS DE PRATA DO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA

Realizou-se no dia 24 de Abril um encontro de Consagrados da Diocese de Lisboa com o Cardeal Patriarca, D. António Ribeiro, a fim de celebrar os seus 25 anos de Pastor da Diocese.

### ■ CAPÍTULO COMISSARIAL DA ORDEM DO CARMO

Em Fátima realizou-se, entre os dias 30 de Abril e 2 de Maio, o capítulo comissarial da Ordem do Carmo em Portugal. Das deliberações tomadas ressalta a da eleição do padre fr. Vitalino Dantas para Comissário de Portugal, sucedendo nesta função ao padre fr. António Monteiro. As prioridades da Ordem do Carmo, de acordo com o novo Comissário, são: A Evangelização, A Pastoral Vocacional e a Formação Permanente.

### ■ CONFERÊNCIA DE MAIO EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA

Subordinada ao tema "As orações de Fátima" e tendo por orador o padre Luciano Cristino - director do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, realizou-se no dia 10 de Maio, no salão das Instalações Paroquiais de Sto. Ant. Cavaleiros, a 10ª conferência de Maio, promovida pela Confraria de Nossa Senhora do Carmo, sediada na nossa paróquia.

### ■ SEMANA BÍBLICA NACIONAL

Organizada pelos frades Franciscanos Capuchinhos, vai realizar-se de 25 a 30 de Agosto, em Fátima, a XIX Semana Bíblica Nacional. Sendo a 1ª a inserir-se na fase preparatória do Jubileu da Redenção, 1997-1999, que terá como lema de fundo "Rumo ao Ano 2000", este 1º ano tratará do tema das celebrações previstas para 1997: "A Redescoberta de Cristo Salvador e Evangelizador".

### ■ ENCONTRO DE JOVENS - TEMPO DE ORAÇÃO

No fim-de-semana de 27 e 28 do mês de Abril, realizou-se um encontro de jovens de toda a Diocese de Lisboa, com vários objectivos. Realizou-se em primeiro lugar, como pano de fundo, uma caminhada, pois se comemorava o Dia Mundial da Juventude. Seguiu-se uma reflexão, meditação e oração, onde se destaca a vigília de oração, realizada na noite de 27, em três paróquias de Peniche, motivada pela Comemoração do Dia Mundial das Vocações. Por fim, e para alegria de todos os jovens, houve ocasião de ver mais de perto D. António Ribeiro, que comemorava 25 anos como Cardial Patriarca de Lisboa.

Foram 3.700 os jovens que participaram nesta caminhada em Peniche e, segundo algumas sondagens, este evento vai, de certeza, repetir-se.

### ■ D. HELDER CÂMARA PREMIADO PELA ONU

O antigo Arcebispo de Olinda e Recife, no Nordeste Brasileiro, D. Helder, actualmente com 87 anos, mereceu o reconhecimento da ONU, pelo seu compromisso em favor dos pobres e das populações marginalizadas das favelas da sua cidade.

### ■ ENCONTRO DE MINISTROS DO ALTAR NA DAMAIA/96

Realizou-se a 25 de Abril, na paróquia da Damaia, o Encontro de Ministros do Altar (E.M.A.), onde estiveram presentes cerca de 250 acólitos dos quais 17 eram da paróquia de Sto. Ant. Cavaleiros. A Eucaristia foi presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro.

### ■ RETIRO DE ACÓLITOS EM STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Realizou-se a 20 de Abril, na paróquia de Sto. Ant. Cavaleiros, um retiro para acólitos e acólitas da Vigararia de Loures, subordinado ao tema "ACÓLITOS - SERVIÇO", orientado pelo diácono fr. Domingos Novais. Estiveram presentes 24 acólitos representando as paróquias da casa, de Nossa Senhora do Rosário de Famões e de Caneças. O retiro foi dividido em várias actividades: acolhimento (oração); reflexão, em grupos de trabalho, sobre o tema inicial do retiro; discussão dos resultados obtidos. Para terminar, e como ponto alto, realizou-se a Eucaristia que foi presidida pelo Pe. António Monteiro.

## DESTAQUE

### EQUIPAS DE LITURGIA

*É Domingo! O dia do Senhor... o dia do descanso... o dia em que toda a comunidade é convocada para Celebrar! Chego à igreja para participar na Missa Dominical. Entretanto... sento-me e observo: o coro folheia as suas pastas... um acólito acende as velas... uma senhora distribui os sacos para o ofertório... um senhor dá-me os bons dias e introduz-me no espírito da liturgia deste domingo... num dos bancos da frente, onde já estão sentadas algumas pessoas, leio num cartaz: Equipa de Liturgia. E enquanto aguardo o cântico de entrada... fico a pensar: quem são estas pessoas? Porquê elas e não outras? Porque o fazem? Como e quando se preparam?*

As Equipas de Liturgia já existem na nossa comunidade paroquial há algum tempo. Entretanto, foram renovadas há cerca de dois anos. São constituídas por leigos da nossa comunidade que voluntariamente se oferecem ou são convidados. Cada Equipa é constituída por um(a) coordenador(a), vários leitores, um(a) responsável pelo ofertório, ministros extraordinários da comunhão e acólitos. A sua função única e específica é assegurar alguns dos ministérios necessários na Missa Vespertina de sábado e nas Missas Dominicais. O seu objectivo é pois: servir... servir toda a comunidade naquilo que é o centro de toda a vida cristã: a Celebração Eucarística.

Na sua maioria, estas equipas reúnem-se previamente para preparar atempadamente os vários ministérios que têm a seu cargo. Lêem e interiorizam a Palavra, distribuem tarefas, criam formas de acolhimento, para momentos específicos (ex. acção de graças) escolhem textos apropriados e asseguram determinados pormenores subjacentes à celebração que preparam. O tempo dispendido pelos elementos destas equipas é o necessário, por um lado, para preparar o serviço que têm a seu cargo, e por outro lado, para proporcionar espaços de interiorização e partilha da Palavra, proporcionando também um encontro humano quebrando assim o anonimato que alguns paroquianos poderão sentir face à comunidade; em duas palavras: vivência em equipa.

Vamos assim, com a participação individual de cada um e daqueles que também fazem parte destas equipas, tomando cada vez mais real o princípio enunciado no nº 58 da Instrução Geral do Missal Romano: "Na assembleia reunida para a celebração da Missa, cada um tem o direito e o dever de dar a sua participação, segundo a ordem em que está investido e o ofício que desempenha".

*Entretanto... desenrolou-se a Missa e acabámos de cantar o cântico final. Ao sair, na porta, uma senhora deu-me um papelinho com uma frase alusiva à liturgia da Palavra deste domingo. Enquanto saía, fui lendo a frase e pensei: - deve ser fruto do trabalho de uma Equipa de Liturgia!*

Manuel Carvalho

### UM TESTEMUNHO

Pertencço a uma Equipa de Liturgia... para mim (nós) é assim:

- \* Quando estamos inseridos num grupo e conseguimos **criar relação...** sentimos equipa!
- \* Quando sabemos poder contar com o factor **solidariedade...** sentimos Equipa!
- \* Quando **ousamos ser diferentes** e, independentemente da diferença de idades, sabemos **expressar a nossa opinião...** sentimos Equipa!
- \* Quando **nos reunimos** para o nosso trabalho **ser fecundo e nos preparamos para servir**, sentindo **alegria por o fazer...** sentimos Equipa!
- \* Quando **oferecemos a nossa disponibilidade** e num todo olhamos o Pai, sentindo bem fundo que esta relação **nos faz crescer...** sentimos **fraternidade...** sentimo-nos **filhos do mesmo Pai.**

Enfim!... Somos Equipa e profundamente cúmplices!...

Paula Pereira

## LITURGIA DA PALAVRA

### 2 de Junho de 1966 - DOMINGO IX do TEMPO COMUM SANTÍSSIMA TRINDADE - Solenidade

"BENDITO SOIS, SENHOR, DEUS DE NOSSOS PAIS"  
"DIGNO DO MAIS ALTO LOUVOR E DE ETERNA GLÓRIA!"

- 1.ª Leitura: Ex 34, 4-6.8-9 - Sl: Dan 3, 52-56  
2.ª Leitura: 2 Cor 13, 11-13 - Evangelho: Jo 3, 16-18

### 6 de Junho de 1966 - SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

Solenidade

"Eu sou o pão vivo que desceu dos céus;  
quem come este pão viverá para sempre"

- 1.ª Leitura: Deut 8, 2-3.14-16 - Sl: 147  
2.ª Leitura: 1 Cor 10, 16-17 - Evangelho: Jo 6, 51-59

### 9 de Junho de 1966 - DOMINGO X do TEMPO COMUM

"Prefiro a misericórdia ao sacrifício."  
"Invoca-me, no dia da angústia. Eu livrar-te-ei."

- 1.ª Leitura: Os 6, 3-6 - Sl: 49  
2.ª Leitura: Rom 4, 18-25 - Evangelho: Mt 9, 9-13

### 13 de Junho de 1966 - SANTO ANTÓNIO DE LISBOA PADROEIRO DE LISBOA E DA PARÓQUIA DE STO. ANT. DOS CAVALEIROS

"VÓS SOIS O SAL DA TERRA. VÓS SOIS A LUZ DO MUNDO"

- 1.ª Leitura: Eccli 39, 8-14 - Sl: 18  
- Evangelho: Mt 5, 13-19

### 14 de Junho de 1966 - SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - Solenidade

"Aprende de Mim, que sou manso e humilde de coração."

- 1.ª Leitura: Deut 7, 6-11 - Sl: 102  
2.ª Leitura: Jo 4, 7-16 - Evangelho: Mt 11, 25-30

### 16 de Junho de 1966 - DOMINGO XI do TEMPO COMUM

"Recebestes de graça, pois dai de graça."

- 1.ª Leitura: Ex 19, 2-6 - Sl: 99  
2.ª Leitura: Rom 5, 6-11 - Evangelho: Mt 9, 36-10, 8

### 23 de Junho de 1966 - DOMINGO XII do TEMPO COMUM

"Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma."

- 1.ª Leitura: Jer 20, 10-13 - Sl: 68  
2.ª Leitura: Rom 5, 12-15 - Evangelho: Mt 10, 26-33

### 24 de Junho de 1966 - NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA - Solen.

"Desde que nasci vós me sustentais. Em vós Senhor me refugio"

- 1.ª Leitura: Is 49, 1-6 - Sl: 138  
2.ª Leitura: Act 13, 22-26 - Evangelho: Lc 1, 57-66.80

## A G E N D A

### JUNHO:

**Dia 1** - Festa da Vida (VIII Catecismo)

### Dia 2 - Santíssima Trindade

- Dia da Igreja Diocesana
- Entrega do Credo (V Catecismo)

**Dia 5** - Esc. de Leigos (Igreja Paroquial - 21.30h)

### Dia 6 - Santíssimo Corpo e Sangue do Senhor

- Profissão de Fé (VI Catecismo)

### Dia 7

- Adoração do Santíssimo (Ig. Paroq. - 21.30h)
- Reun. de Ministros Extraordinários da Comunhão

### Dia 8

- Reun. Geral de Catequistas (Ig. Paroq. - 15.30h)
- Reunião de Acolitos (Ig. Paroq. - 10.30h)

### Dia 9 - X Domingo do Tempo Comum

- Reun. do Movim. Esper. e Vida (Ig. Par. - 16.00h)

### Dia 12

- Escola de Leigos (Ig. Paroq. - 21.30h)
- Festas de Sto. António - Arraial

### Dia 13 - Solenidade de Santo António

- Procissão seguida de Missa (Ig. Paroq. - 18.00h)
- Festas de Sto. António - Arraial

### Dia 14 - Festas de Sto. António - Arraial

### Dia 15

- Encon. de Acól. Vig. Loures (Montachique - 10.00h)
- Reun. Conf. de N.ª S.ª do Carmo (Ig. Par. - 16.30h)
- Envio e Compromisso (IX Catecismo)
- Festas de Sto. António - Arraial

### Dia 16 - XI Domingo do Tempo Comum

- Entrega do Pai Nosso (I Catecismo)

**Dia 19** - Esc. de Leigos (Ig. Paroquial - 21.30h)

**Dia 20** - Ultr. Curs. de Cristand. (Ig. Par. - 21.30h)

**Dia 21** - CPM - 4 Sessões (Ig. Paroquial - 21.30h)

### Dia 22

- Reunião de Acolitos (Ig. Paroquial - 10.30h)
- CPM - 4 Sessões (Ig. Paroquial - 21.30)

### Dia 23 - XII Domingo do Tempo Comum

- Encerramento da Catequese

**Dia 25** - Reunião da Vigararia de Loures

**Dia 27** - Ult. Curs. Crist. (Ig. Par. 21.30h)

**Dia 28** - CPM - 4 Sessões (Ig. Par. - 21.30h)

### Dia 29

- 25º Aniversário da tomada de posse da diocese por D. António Ribeiro
- Ordenações Sacerdotais
- CPM - 4 Sessões (Ig. Par. - 21.30h)

### Dia 30 XIII Domingo do Tempo Comum

- Reunião do Conselho Pastoral

Comunidade em Movimento CONVIDA-O A ABRIR O CORAÇÃO À RENOVAÇÃO OPERADA PELO ESPÍRITO SANTO

Coordenação:  
SECRETARIADO PERMANENTE  
DO  
CONSELHO PASTORAL

Propriedade:  
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE  
SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS  
Av. Francisco Pacheco  
2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS  
Tel. 988 43 66

Maquetista:  
jaime gomes  
Impressão:  
CORREIA GOMES, LDA.  
Tiragem:  
1 000 Exemplares